

**Data:** 17.Jul.2009

**Assunto:** Ambiente de Negócios em Moçambique: Empresários divergem

**TASLY**  
Tasly International  
Mozambique LDA

Av. Julius Nyerere,  
Nº 1597, Sommerschield  
Maputo-Mozambique  
Tel: 00258-21-487032/1  
Fax: 00258-21-487033

**SEMANÁRIO INDEPENDENTE**

Av. Amílcar Cabral, Nº 1049 \* C.P. 73 \* Telefones: 21301737/21327631 e Fax: 21302402

Maputo, 17 de Julho de 2009 \* Ano XVI Nº 810

**DICIONÁRIO**  
RONDA - PORTUGUÊS

Banco de Dados  
Módulo de Manutenção  
Painel de Controlo

Acesso em: 17/07/2009 às 14:00:00  
Sistema: RONDA  
Versão: 1.0.0.0  
Painel de Controlo: 1.0.0.0

Empresa: Tasly International  
Av. Amílcar Cabral, Nº 1049  
Maputo, Moçambique

© 2009 TASLY

### A hora do Fecho



- Os lobbies da amarela e da azul falharam para impedir a abertura a uma terceira operadora de telefonia celular. Mas poderão ainda, o lobby dos 50% do Orçamento argumenta que o celular em Moçambique é um pantano infestado de tubarões e crocodilos das diversas famílias políticas. Ainda por cima sobrevive capital e ninguém vê a moeda. Por isso a alternativa de mais uma companhia em formação.
- No fechar da escolhinha do banhufo, a periz não conseguiu, mais uma vez, aprovar o seu pacote, para dar mais um jobs ao seu pessoal das eleições para a militância por estes dias sem mole não marcha. Onde houve unanimidade foi em mais uns jobs e regalias no parlamento. Dizem que assim vão funcionar melhor.
- O nosso amigo das terras macuas sorri de contente lá para os lados do Chiveve. Apesar de serem minoritários por aí, o homem arrancou o primeiro posto nas urnas a caminho do pantanamento, embora não seja para aí que ele quer ir. Onde mesmo espera prenda é naquela esquina de um herói chifeno com um herói nacional.
- A área comercial do matutino do Joaquim Lapa deve estar a esfregar as mãos. Com a morte do progenitor da D. Lulu (lamentamos e à família enlutada os nossos sinceros pésames) foram publicados cerca de três dezenas de anúncios funébres, dos quais cerca de 90% são de instituições do Estado. E há quem fale da austeridade nas contas públicas.
- O SG da frei, ainda hospitalizado, sofre de hipertensão arterial severa, devido de excesso de trabalho. Mas há quem faz uma ligação causa-efeito entre os descontentamentos no seio dos militares que caíram nas eleições internas e a recaída.
- A indústria de pequenos prestíbulos, vulgarmente conhecidos, está a florescer em Moçambique a olhos vistos, sobretudo, nas zonas suburbanas. D. Lulu devia mandar fazer algumas estatísticas para vermos qual é a contribuição do setor no PIB. E para a diáspora do século, claro...
- Há um ambiente de cortar à faca nas nossas forças armadas, com o triste e doloroso balanço do plano no meio de jogada. Alguns sectores castrenses ferrem uma eventual guarnição no apoio dos militares.
- Falando dos militares, eles ainda continuam a mandar apesar do vestirem fatos de fino corte. Na Câmara do Comércio cessou hupé e o piloto do voo nascente. Para preencher a vacatura foram buscar o general dos transportes falidos. Lambam-se? Aquilo que tem uma dívida a saldar no Tesouro e é cliente assíduo dos periódicos relatórios do nosso Tribunal de Contas.
- Anda há muito uma pedra no sapato para os lados daquele gabinete monumental em frente dos casabembos. Não há mais de se mexer no coneiro do Zambaze e por aí também não parece mexer nada em termos de economia como atacam os calambombos audientes. Para mandar a bola para o lado, está-se a pensar mandar a estrutura mastodónica para o ministério do esportado ministro das paragens kúta. Como se não bastasse já o imbróglio do sete bris e das saias.

*em voz baixa...*

- Continuam em grande bronca as maquinetas do recenseamento eleitoral. Para não aporarem o ódio a fornecedores, dizem que é do ódio que as maquinetas se avalem

## Ambiente de negócios em Moçambique Empresários divergem

Por Salane Muchanga

O empresariado nacional diverge quanto à sua percepção no que diz respeito à melhoria do ambiente de negócios para o presente ano. Há alguns que são otimistas e outros pessimistas, apesar do setor privado, em geral, reconhecer que Moçambique é um país com grandes oportunidades para o investimento privado.

Estes dados constam do relatório de pesquisa de KPMG sobre o Índice do Ambiente de Negócios (2009), divulgado esta segunda-feira, na cidade de Maputo. O trabalho, realizado entre o último trimestre de 2008 e o primeiro do corrente ano, teve como base entrevistas a agentes económicos dos 935 empresas.

O documento indica, no ponto sobre perspectiva global sobre ambiente de negócio, que maior parte dos agentes económicos (cerca de 68,9%) consideram que "haverá uma melhoria global no ambiente de negócios no país em 2009".

Para a sua defesa, os otimistas, refere o relatório, aponta as mudanças introduzidas pelo governo no que diz respeito "à eliminação da exigência do capital mínimo e depósito bancário, introdução do regime de impostos simplificado para pequenos contribuintes. Constata ainda a introdução do regime de licenciamento simplificado que permitiu a emissão presencial e imediata de licenças para o exercício da atividade empresarial, bem como a aprovação do Código de Benefícios Fiscais.

De entre os agentes otimistas constam os das províncias da Zambézia e Tete com 93,9% e 93,6%, respetivamente.

Os agentes económicos

destas províncias apontam que melhoria do ambiente de negócios será influenciada, sobretudo pela melhoria no fornecimento de água e de serviços de comunicação assim como as vias de acesso e o cumprimento de contratos e acesso à terra.

Todavia, outro grupo do empresariado nacional (cerca de 64%), sobretudo da província de Nampula, é pessimista quanto à melhoria do ambiente de negócios em 2009 em Moçambique.

Estes agentes económicos defendem a sua posição apontando o comportamento do metical, nível de impostos e de inflação bem como as importações ilegais como sendo alguns obstáculos. Indicam ainda as barreiras às exportações e o nível de burocracia.

#### Factores negativos

Entretanto, na sua análise sobre o índice do ambiente de negócios a KPMG aponta a criminalidade, o crime

organizado, a corrupção e a burocracia como sendo obstáculos que continuam a liderar a lista dos aspectos que afectam negativamente o ambiente de negócios em Moçambique.

Além, os factores acima mencionados, ligados aos actos de governação e do governo, foram também indicados no Relatório apresentado há duas semanas pelo Banco de Moçambique que apontou como destaque a concorrência desleal do setor informal.

Para além destes aspectos, apontam-se as importações ilegais e algumas doenças como o HIV/SIDA e a Malária como sendo outros constrangimentos considerados críticos para o ambiente de negócios.

Segundo a KPMG, o empresariado nacional entende que "a estratégia anticorrupção está a ser implementada de forma lenta" o que impossibilita a medição do seu impacto prático.

Para os entrevistados, o

governo deve implementar reformas com vista à remoção de barreiras e da burocracia para que se crie um ambiente de negócios mais competitivo no país.

De acordo com o documento, os factores que mais contribuíram para a redução do índice em relação a 2008 foram as restrições à entrada de mão de obra estrangeira, HIV/SIDA, Malária, e importações ilegais.

"Estes factores registaram um decréscimo na ordem de 1,71%, 1,81% e 0,80%, respectivamente", aponta o relatório.

Segundo o empresariado nacional, este conjunto de factores constata também constrangimentos ao progresso e desenvolvimento económico do país, contribuindo deste modo para o agravamento da pobreza e desemprego.

Entretanto, o empresariado nacional está confiante na firmeza do governo em consolidar as medidas acordadas com o setor privado e a tomada de decisões no que diz respeito a infra-estruturas e serviços, legalidade, crescimento macro-económico, entre outros factores.



IMAGINA SEMANA

Landov

publicidade

**WebMasters**  
E-Business | IT-Consulting | Networking

Pretende ter um website com:

- E-commerce
- Directorio Web
- Portal
- Apresentações em Flash

Contate a Webmasters

[www.webmasters.co.mz](http://www.webmasters.co.mz)

comercial@webmasters.co.mz  
+21 328880  
258 84 3987288

Rua Cruz do Oriente nº 28 1º andar  
Maputo

Empresa líder em soluções de E-Business, WebMarketing e Webhosting em Moçambique